Câmara dos Deputados
Gabinete do **Deputado Capitão Alberto Neto** – PL/AM

Apresentação: 09/09/2025 18:01:46.967 - Mesa
RIC n.6061/2025

REQUERIMENTO Nº DE 2025

(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer do Excelentíssimo Ministro da Saúde, Senhor Alexandre Padilha, informações acerca do aumento da venda de documentos médicos falsos em redes sociais no país.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja encaminhado requerimento de informações acerca do aumento da venda de documentos médicos falsos em redes sociais no país. Assim, questiono:

1. O Ministério tem conhecimento acerca da comercialização de documentos médicos falsos em redes sociais e plataformas digitais e o seu recorrente crescimento? Caso positivo, quais são os levantamentos, estudos ou relatórios disponíveis sobre a dimensão do problema?

2. Que medidas concretas estão sendo implementadas para enfrentar essa prática criminosa, que coloca em risco a saúde pública e fragiliza a credibilidade das instituições médicas?

3. Quais são os planos e políticas públicas em andamento ou em fase de elaboração para ampliar os mecanismos de controle e autenticação de documentos médicos, evitando que sejam falsificados ou comercializados ilegalmente?

CD257613716900

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257613716900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

Apresentação: 09/09/2025 18:01:46.967 - Mesa
RIC n.6061/2025

4. Que normas específicas estão em vigor para coibir a falsificação de documentos médicos? Quais órgãos estão diretamente envolvidos na repressão aos anunciantes e operadores dessas redes clandestinas?

Justificativa

Segundo dados de Ergon Cugler, pesquisador CNPq do Laboratório de Estudos sobre Desordem Informacional e Políticas Públicas (DesinfoPop/CEAPG/FGV), o número de anúncios sobre medicamentos e documentos médicos falsos cresceu mais de 20 vezes desde 2018 no Telegram, saltando de 686 para mais de 15 mil publicações por ano no Brasil.[1]

Em 2025, até julho, esses conteúdos já foram visualizados quase meio milhão de vezes (segundo dados que podem ser conferidos na própria plataforma, que indica o total de visualizações de cada post de anúncio). Hoje, mais de 27 mil pessoas participam ativamente de comunidades voltadas à comercialização desses documentos.

A proliferação desse mercado clandestino compromete a credibilidade da medicina e dos profissionais de saúde e expõe a população a riscos concretos, seja pelo consumo indevido de medicamentos, seja pela utilização de documentos fraudulentos para obter vantagens ilícitas em ambientes de trabalho e instituições diversas.

O avanço tecnológico e a falta de mecanismos eficazes de fiscalização têm permitido a expansão dessas práticas criminosas, com grupos organizados utilizando plataformas digitais para lucrar com anúncios que oferecem documentos falsos de forma rápida e acessível. Esse fenômeno revela fragilidades no

[1] https://g1.globo.com/saude/noticia/2025/08/16/remedios-receitas-e-atestados-medicos-falsos-viram-negocio-nas-redes-sociais-plataformas-lucram-com-anuncios.ghtml

CD257613716900
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257613716900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

Apresentação: 09/09/2025 18:01:46.967 - Mesa
RIC n.6061/2025

sistema de controle, especialmente no que diz respeito à emissão e autenticação de documentos médicos.

Diante desse quadro, torna-se indispensável que o Ministério da Saúde apresente respostas claras sobre o conhecimento e o acompanhamento do problema, bem como sobre as políticas públicas, planos e medidas concretas adotadas ou em fase de implementação.

Brasília, 02 de setembro de 2025.

CAPITÃO ALBERTO NETO
PL/AM

CD257613716900

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257613716900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto